

SUMÁRIO

Apresentação	VII
Prefácio	IX
CAPÍTULO 1 Atuação do Bibliotecário em Processos não Tradicionais. .	1
1.1 Introdução	1
1.2 Funções da Biblioteca e Competências dos Bibliotecários ..	3
1.3 Atuação de Bibliotecários em Processos de Gestão da Informação, do Conhecimento e Afins	5
1.4 Formação Profissional	12
1.4.1 Base teórico-conceitual dos bibliotecários: aspectos relacionados aos processos de gestão da informação, do conhecimento e afins	14
1.5 Considerações Finais	22
1.6 Referências	24
CAPÍTULO 2 Gestão da Informação: Fundamentos, Componentes e Desafios Contemporâneos	27
2.1 Gestão da Informação: Origens e Características	27
2.2 Conceitos e Componentes da Gestão da Informação: Governança e Arquitetura de Informação	30
2.3 Desafios Contemporâneos da Gestão da Informação	35
2.4 Referências	41
CAPÍTULO 3 Inteligência Competitiva Organizacional: Modelo de Gestão, Processo ou Ferramenta?	47
3.1 Introdução	47
3.2 Inteligência Competitiva Organizacional: Modelo de Gestão, Processo ou Ferramenta	54
3.3 Inteligência Competitiva Organizacional como Modelo de Gestão	60

3.4	Considerações Finais	63
3.5	Referências	64
 CAPÍTULO 4 O Uso dos Documentos de Patentes para a Gestão da Inovação.		
4.1	Introdução	69
4.2	Ferramentas para a Gestão da Inovação	70
4.3	Caso de Prospecção Tecnológica: Análise e Diagnósticos em Turbinas a Gás	74
4.3.1	Evolução dos artigos e dos documentos de patentes publicados	75
4.3.2	Principais autores e inventores	76
4.3.3	Posicionamento de empresas e instituições que desenvolvem/estudam a tecnologia	77
4.3.4	Parcerias entre instituições autoras	77
4.3.5	Análise de citações entre instituições	79
4.3.6	Países de proteção da tecnologia.	80
4.3.7	Classificação das patentes e termos-chave dos artigos	82
4.4	Conclusões	85
4.5	Referências	86
 CAPÍTULO 5 Competência em Informação: Identificação das Competências do Bibliotecário Enquanto Gestor da Informação sob a Ótica do Usuário		
5.1	Introdução	89
5.2	Gestão de Competências e a Competência em Informação.	92
5.3	O Perfil do Profissional da Informação: Competências e Habilidades	97
5.4	Método	100
5.5	Resultados e Discussão	102
5.6	Considerações Finais	112
5.7	Referências	113
 CAPÍTULO 6 Competência em Informação no Contexto Empresarial.		
6.1	Introdução	117
6.2	Embasamento Teórico.	119

6.3	Unidade de Informação e a Competência em Informação . .	121
6.4	Elaboração de um Programa de Competência em Informação.	122
6.5	Programa Empresarial de Competência em Informação. . . .	124
6.5.1	Equipe multidisciplinar	125
6.5.2	<i>Blended-learning</i>	126
6.5.3	Plano de comunicação	128
6.5.4	Objetivos do programa.	128
6.5.4.1	Aquisição de habilidades de informação. . .	129
6.5.4.2	Construção de conhecimento	131
6.5.4.3	Desenvolvimento do pensamento crítico . .	131
6.5.4.4	Tomada de decisão com confiabilidade. . .	132
6.5.5	Benefícios do programa	132
6.5.6	Lições aprendidas do programa	134
6.6	Conclusão.	136
6.7	Referências	137
 CAPÍTULO 7 Inovação Disruptiva em Gestão da Informação		141
7.1	A Empresa	141
7.2	Os Anos 1990, Quando é Virtuoso Ser Virtual: Mais Informação é Mais	143
7.3	Os Anos 2000, Soterrados pela Informação e o Paradoxo da Escolha: Menos Informação é Mais	145
7.4	Os Anos 2010, Superficialidade e Estética da Informação: Mobilidade não é Tecnologia, é Comportamento	146
7.5	Gestão da Informação na Natureza: 20 Anos de Renovação Diária.	148
7.6	Referências	150
 CAPÍTULO 8 A Importância do Conhecimento e do Profissional da Informação para a Estratégia Corporativa num Contexto de Complexidade.		153
8.1	Cenários, Complexidade e Conhecimento.	154
8.2	Gestão da Informação e do Conhecimento Alinhada à Estratégia Corporativa	160
8.3	Gestão do Conhecimento e o Profissional da Informação. . .	165
8.4	Gestão do Conhecimento: Existe?	169
8.5	Finalmente.	170
8.6	Referências	171

CAPÍTULO 9 Reflexão sobre o Profissional da Informação

Bibliotecário: Ações para a Competitividade e o**Desenvolvimento Profissional 173**

9.1 Introdução 173

9.2 Reflexão 1: O Bibliotecário e a Atual Sociedade 175

9.2.1 Estratégia 1: gestão do conhecimento 176

9.2.1.1 Organizações do conhecimento 178

9.2.1.2 Gestão do conhecimento em bibliotecas
universitárias 179

9.2.2 Estratégia 2: gestão da informação 180

9.2.3 Estratégia 3: gestão da qualidade 182

9.2.3.1 Gestão da qualidade em serviços de
informação 1849.3 Reflexão 2: Mercado de Trabalho, a Formação, as Competências
do Bibliotecário do Século XXI 187

9.4 Considerações Finais 192

9.5 Referências 194

CAPÍTULO 10 Gestão do Conhecimento na Prática 199

10.1 Contextualização 199

10.2 Gestão do Conhecimento 201

10.2.1 Fundamentos conceituais de gestão do
conhecimento 20410.2.2 Interface entre gestão do conhecimento e gestão
da informação 206

10.3 Práticas de Gestão do Conhecimento 208

10.3.1 Práticas de gestão do conhecimento na Petrobras . 210

10.3.1.1 Práticas de socialização 211

10.3.1.2 Práticas de externalização 211

10.3.1.3 Práticas de internalização 212

10.3.1.4 Práticas de combinação 212

10.3.1.5 Relacionamento das práticas de gestão do
conhecimento no modelo SECI 213

10.3.2 Formas de explicitação e registro 215

10.4 Considerações Finais 216

10.5 Referências 218

CAPÍTULO 11	Gestão Editorial: Do Conceito ao Gerenciamento	
Eletrônico		221
11.1	Introdução	221
11.2	Gestão do Conhecimento	224
11.3	Editoração de Periódicos Científicos: Do <i>Software</i> ao Processo de Editoração	225
11.3.1	Estrutura gerencial e editorial	228
11.3.2	Requisitos mínimos para o gerenciamento da estrutura de um periódico científico	229
11.3.3	Modelo de gerenciamento da equipe editorial utilizado no OJS/SEER	231
11.4	Disseminação do Conhecimento	234
11.5	O Profissional Bibliotecário: Trajetos e Experiências com Periódicos Científicos	235
11.6	Considerações Finais	238
11.7	Referências	240
CAPÍTULO 12	Relacionamento Institucional e Bibliotecas	
Corporativas		243
12.1	Introdução	243
12.2	O que é Relacionamento Institucional	244
12.2.1	Reputação	245
12.2.2	Público-alvo	245
12.2.3	Ações de comunicação	246
12.3	A Biblioteca como Instituição	248
12.4	A Biblioteca nas Organizações	249
12.5	Conclusão	252
12.6	Referências	252
CAPÍTULO 13	Memória Institucional: Lugar de (re)Construção de uma Memória Coletiva?	255
13.1	Introdução	256
13.2	Conceitos Gerais de Memória Institucional	257
13.3	Preservar e Proteger a Memória – Uma Questão de Gestão do Conhecimento	259
13.4	Algumas Práticas de Gestão do Conhecimento Aplicadas à Memória Institucional	261

13.5	Considerações e Contribuições – A Memória Técnica como Prática de Gestão do Conhecimento – O Caso do Instituto de Tecnologia de Pernambuco	263
13.6	Reflexões Finais	265
13.7	Referências	265
 CAPÍTULO 14 Gestão de Documentos: Uma Visão Empresarial. . .		269
14.1	Introdução	269
14.2	Gerenciamento de Processos de Trabalho e Gestão de Documentos	270
14.3	Taxonomia, Plano de Classificação e Metadados	272
14.3.1	Metadados	273
14.4	Ciclo de Vida	274
14.5	Avaliação Documental	275
14.6	Tabela de Temporalidade	276
14.7	Instituições Normalizadoras	276
14.8	Legislação e Conformidade	277
14.8.1	Conformidade e a gestão de documentos e registros	278
14.9	Procedimento Interno sobre Gestão de Documentos e Registros	279
14.10	Armazenamento do Acervo Físico e Digital	279
14.11	Segurança da Informação e Gestão de Documentos	280
14.12	Enterprise Content Management (ECM) e Gestão Eletrônica de Documentos (GED)	280
14.13	Considerações Finais	282
14.14	Referências	282
 Informações sobre os autores		 285